

Ex-tarifário: o *hacking* tributário para escalar sua *startup* de *hardware* e *deep tech*

Quem empreende no Brasil já sabe: o custo é o sócio oculto que mais drena o seu *burn rate*.

Contudo, para aqueles que adotam uma postura estratégica e buscam soluções legais para mitigar esse impacto, existe uma ferramenta do Direito Tributário ainda pouco explorada pelo ecossistema de inovação que pode ser decisiva na importação de tecnologia: o Ex-tarifário.

O Ex-tarifário é um regime que permite a redução da alíquota do Imposto de Importação (II), que pode chegar a 0%, para bens que não possuem produção nacional equivalente, mediante aprovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Imagine que sua *startup* precise importar um servidor de alta performance para rodar Inteligência Artificial (IA), um braço robótico de precisão ou sensores de Internet das Coisas (IoT), ainda indisponíveis no mercado nacional.

Se esse equipamento custar R\$ 500.000,00, a incidência do Imposto de Importação poderia representar aproximadamente R\$ 70.000,00. Com a aplicação do Ex-tarifário, essa alíquota pode ser reduzida a 0%, gerando uma economia relevante para o negócio.

Esse mecanismo representa o reconhecimento de que, na ausência de produção nacional equivalente, a tributação não deve ser um obstáculo à inovação tecnológica.

Mas como saber se sua *startup* pode utilizar esse benefício?

O regime se aplica principalmente a: BIT (Bens de Informática e Telecomunicações) e BK (Bens de Capital).

Para isso, é necessário que: o bem seja classificado corretamente conforme a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), não exista produção nacional equivalente, o pedido seja formalizado e aprovado pelo MDIC, com justificativa técnica detalhada

Pontos estratégicos de atenção

Mapeamento do *roadmap* de *hardware*: o pedido de Ex-tarifário deve ser feito previamente à importação, com planejamento.

Laudo técnico: a justificativa técnica funciona como um verdadeiro pitch para o governo, demonstrando a necessidade do equipamento e a inexistência de equivalente nacional.

Compliance e classificação fiscal (NCM): a correta classificação evita entraves na alfândega e garante segurança jurídica.

Se você está planejando importar tecnologia para escalar sua operação, o Ex-tarifário não é apenas uma oportunidade, é uma estratégia essencial para reduzir o custo Brasil e preservar o caixa da sua *startup*.